

CIRCUITO DE RIBAS

Entre a Serra de Ribas e o desfiladeiro do Freixial a proposta deste Circuito tem como pontos fulcrais a visita a várias fortificações das Linhas de Torres Vedras, e ao conjunto de arquitetura religiosa da povoação do Freixial. Ambos os conjuntos patrimoniais remetem o visitante para tempos históricos distintos, que num mesmo território deixaram as suas marcas: o início do século XIX com as Invasões Francesas, episódio marcante ao nível nacional mas

também europeu; e a presença nesta zona periférica de Lisboa de uma nobreza que aqui construiu quintas apalaçadas, como é o caso das várias capelas do Freixial, que pertenceram ao Visconde de Rio Seco. Abrimos a caminhada com a visita ao Reduto de Montachique, completamente integrado no Parque Municipal do Cabeço de Montachique, onde são visíveis um conjunto de estruturas que caracterizam este tipo de fortificação: o fosso que a rodeia em todo o seu perímetro; o local destinado às canhoneiras; e vestígios do antigo paiol.



Parque Municipal do Cabeço de Montachique – CM Loures



Reduto de Ribas - CM Loures

Esta posição militar articulava com outras localizadas nas suas imediações, que com fogo cruzado de artilharia defendiam as zonas de vale, ou seja, as estradas. Continuando o percurso pela serra de Ribas, iremos encontrar mais duas fortificações, o Reduto do Mosqueiro e o Reduto de Ribas. Estas duas posições militares são ligadas por uma estrada militar, essencial para garantir não só a comunicação entre as várias guarnições militares, mas também para assegurar a

sua rápida mobilidade e abastecimento.

Estes locais são excelentes observatórios de paisagem, sendo possível, destes pontos altos, controlar visualmente uma vasta área, e, simultaneamente, as principais estradas de acesso à capital do reino, a cidade de Lisboa. Junto ao Reduto de Ribas, no início da Primavera, o visitante fica deslumbrado com o extenso manto de orquídeas selvagens! Iniciando a descida para o Freixial e à medida que nos aproximamos da povoação, é notória a presença de um arvoredor mais denso e exuberante, característica que lhe mereceu principalmente nos inícios do século XX a designação de Sintra Saloia.



Reduto do Mosqueiro - DGPC

Com efeito, no período do verão muitas famílias citadinas procuravam este local para passar as suas férias, e os habitantes locais alugavam as suas casas, conseguindo deste modo reforçar os seus rendimentos familiares. O antigo palácio dos viscondes de Rio Seco (outro dia foram um dos grandes proprietários) já desapareceu, mas conservam-se a igreja e a capela dedicadas a Nossa Senhora da Conceição e Nossa Senhora da Conceição da Pedras respetivamente, que foram entregues para culto público pela última viscondessa, a Madame Julie Mazens de Azevedo. A igreja conserva no seu interior vários painéis de magníficos azulejos e algumas imagens antigas, e no exterior, o seu adro assistiu a muitos bailaricos e namoros.

Características do percurso:

Unidade territorial da Estrutura Ecológica Regional (EER): Entre o Tejo e o Litoral

Áreas/corredores da ERR relacionados: Carregado - Carnota – Freixial

Áreas/corredores da ERR próximos: Corredor Tejo – Litoral e Matos de Sapataria – Arranhó – Milharado

Outras áreas/corredores da EER relacionados: Área de Matos da Ribeira de Santana da Carnota

Âmbito do percurso: Histórico-cultural

Concelhos abrangidos: Loures

Local de partida/chegada: Parque Municipal do Cabeço de Montachique/ Parque Municipal do Cabeço de Montachique



Percurso circular



13km



Dificuldade baixa



Aconselhado todo o ano

Infra-estruturas de apoio: Percurso não sinalizado. Dispõe de infraestruturas de apoio ao pedestrianista, nomeadamente parques de merendas, parques de lazer ou repouso e instalações sanitárias

Acesso por Transporte Público: Sim

Local de estacionamento: Parque Municipal do Cabeço de Montachique

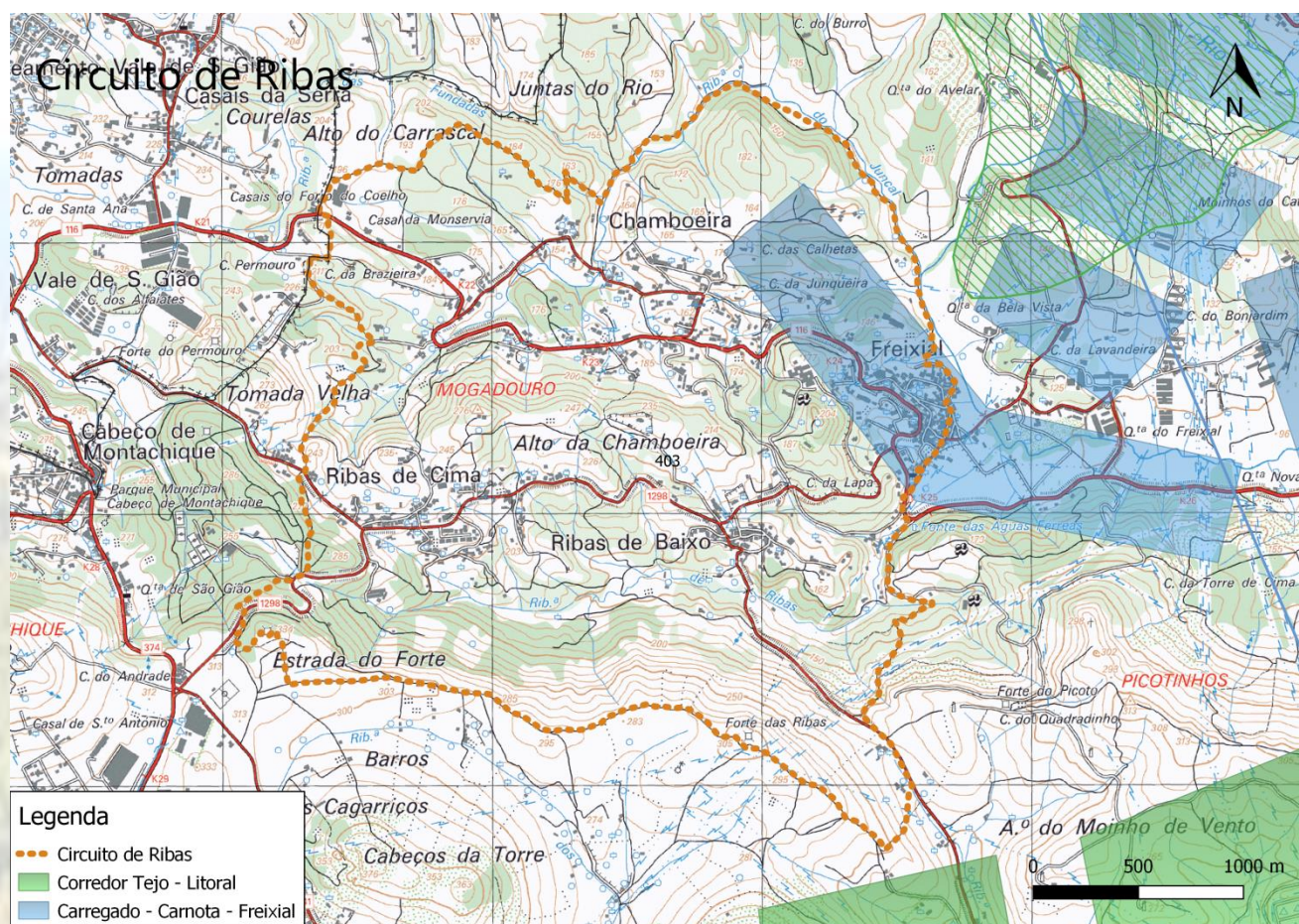
Entidade responsável pela gestão:



Perfil topográfico do percurso:



Mapa do percurso:



Percurso não registado pela Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal.